



IMPACTOS DO BULLYING NAS ESCOLAS: O CASO DA EEMTI MARIA DO CARMO BEZERRA

Damna Pedro Branqué¹
Jordão Anona Sá²
Ricardo Ossagô De Carvalho³

RESUMO

Este trabalho analisa os efeitos do bullying entre alunos do 3º ano da Escola Maria do Carmo Bezerra, localizada em Acarape-CE. Para esse estudo, foi utilizada a metodologia qualitativa, por meio de entrevistas com estudantes, revelando que muitos já presenciaram ou sofreram situações de bullying. Os impactos identificados incluem medo, insegurança, baixa autoestima, queda no rendimento escolar, desenvolvimento de transtornos mentais, dificuldades de aprendizagem e, em casos mais graves, depressão e risco de suicídio. Além disso, o estudo destaca que os efeitos do bullying ultrapassam os limites da escola, afetando também o convívio na comunidade. Embora existam legislações que busquem proteger os estudantes, como a Lei nº 14.811/2024, o enfrentamento do problema ainda representa um grande desafio. Conclui-se que o bullying é uma realidade presente na escola estudada e que seu combate exige ações conjuntas entre escola, família, comunidade e poder público, com o objetivo de criar ambientes seguros e inclusivos que promovam o bem-estar e o pleno desenvolvimento dos estudantes. O estudo reforça a importância de políticas públicas que garantam a todos os alunos o direito de se desenvolverem plenamente, livres de medo e opressão, ao longo de seu processo de aprendizagem, reconhecendo os desafios que ainda persistem no enfrentamento desse fenômeno, mesmo diante da existência de legislações específicas.

Palavras-chave: Acarape; escola; billying; educação e políticas.

Unilab , Palmares, Discente, damnapedrobranque@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Discente, jordaojordao1990@gmail.com²
Unilab, palmares, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar o impacto do bullying na Escola Maria do Carmo Bezerra, identificando suas causas, consequências. O assunto em questão é um problema grave que afeta a saúde mental e o bem-estar dos estudantes. Para alcançar o propósito do nosso trabalho, adotamos uma pesquisa qualitativa de caráter explicativo, por meio de entrevistas semiestruturadas, nas quais elaboramos dez questionários, aplicado especificamente aos alunos do terceiro ano (E). Foi também elaborado três objetivos específicos, no qual analisamos as causas e consequências do bullying entre os alunos na Escola Maria Do Carmo Bezerra, ainda foi analisado o efeito de bullying na vida dos estudantes. Por último, avaliamos as políticas e estratégias de prevenção existentes na escola para combate a bullying.

METODOLOGIA

Para o efeito desse trabalho, adotamos uma abordagem qualitativa com caráter explicativa, centrando-se na compreensão dos impactos de Bullying na Escola Maria do Carmo Bezerra, por meio de entrevistas semiestruturadas, através dos questionários, no qual elaboramos um roteiro que contém todas as perguntas aplicadas aos entrevistados, incluindo o objetivo geral e específicos. Entrevistamos 10 alunos, cinco meninas e cinco meninos. As entrevistas ocorrerem no mesmo dia, de forma individuais. Além disso, foi adotado pesquisa bibliográfica em fontes acadêmicas para desenvolver um embasamento mais robusto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No universo de 10 questionários aplicados a estudantes do 3º ano E da Escola Maria do Carmo Bezerra, constatamos que todos os alunos tinham noção do que é bullying, embora o tenham definido de maneiras diferentes.

Com base nas respostas dos entrevistados, bullying foi descrito como uma forma de perseguição, caracterizada principalmente pelo uso de palavras ofensivas direcionadas a alguém por seu jeito de ser ou por características físicas, como a cor da pele, ou ainda por dificuldades relacionadas à aprendizagem escolar. Além

disso, alguns relataram que o bullying pode ser visto como uma brincadeira que ultrapassa os limites entre colegas, causando constrangimento à pessoa afetada.

Esse tipo de situação pode gerar sentimentos como insegurança, medo e vergonha, impedindo a vítima de se sentir à vontade em espaços públicos e até mesmo de participar ativamente das aulas, mesmo quando possui dúvidas.

Essas definições se aproximam da conceituação apresentada por Da Silva Soprani (2024), segundo o qual o bullying é uma ação intencional e repetida de agressão — seja física, verbal ou psicológica —, realizada

por uma pessoa ou grupo com o objetivo de provocar sofrimento, angústia ou humilhação à vítima.

Com base nos dados coletados, observamos que o bullying é um fenômeno que impacta negativamente



a vida dos indivíduos, tanto no ambiente escolar quanto em seus bairros. Além de causar insegurança e receios, ele pode impedir que os alunos desenvolvam plenamente suas capacidades de aprendizagem, levando-os a se sentirem inferiores em espaços sociais. Em casos mais graves, o bullying pode provocar consequências sérias, como a evasão escolar e o surgimento de transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão profunda. É importante ressaltar que o bullying não se restringe ao espaço escolar, mas acompanha as vítimas para além dos muros da escola, afetando também suas relações e experiências na comunidade onde vivem. Por outro lado, identificamos um grande desafio relacionado ao enfrentamento desse fenômeno. Apesar da existência de legislações, como a Lei nº 14.811/2024, que visa proteger crianças e adolescentes contra a violência nos estabelecimentos educacionais e similares, a prática do bullying ainda é amplamente observada. Isso evidencia que o Estado tem um papel central nesse processo e que é urgente a criação de mecanismos eficazes de informação e conscientização. A população precisa compreender as graves consequências do bullying, entendendo que se trata não apenas de um problema escolar, porém de uma questão social que exige atenção coletiva e ações integradas entre escola, família, comunidade e poder público.

CONCLUSÕES

Constatamos que o bullying é uma realidade presente na Escola Maria do Carmo Bezerra, afetando diretamente o bem-estar emocional, social e acadêmico dos estudantes. Os relatos coletados demonstram que, embora nem todos tenham sido vítimas diretas, muitos presenciaram ou reconheceram a prática como parte do cotidiano escolar, o que reforça a urgência de ações preventivas e educativas a respeito do assunto. Os impactos identificados vão desde o comprometimento da autoestima e do rendimento escolar até o desenvolvimento de transtornos mentais graves, como ansiedade e depressão, podendo culminar em situações extremas como o suicídio. A pesquisa também revelou que o bullying ultrapassa os limites da escola, estendendo-se aos espaços comunitários, o que amplia ainda mais sua gravidade. Diante disso, torna-se imprescindível que a escola, em parceria com famílias, profissionais da saúde e o poder público, desenvolva políticas eficazes de prevenção e combate ao bullying. A criação de ambientes seguros, acolhedores e inclusivos é fundamental para garantir que todos os alunos possam se desenvolver plenamente, livres de medo e opressão.

Este trabalho não apenas contribui para a compreensão do fenômeno, mas também serve como um chamado à ação coletiva, reforçando que o enfrentamento do bullying é responsabilidade de toda a sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradece à comissão organizador e orientador.



REFERÊNCIAS

SILVA SOPRANI da , Bruna; DA SILVA FORESTI, Nayara; RICARDO, Lorena Santos. Impactos e desafios do bullying no contexto escolar: uma revisão integrativa da literatura no campo da educação. REVISTA FOCO, v. 17, n. 5, p. e5130-e5130, 2024.

OLIVEIRA-MENEGOTTO de , Lisiane Machado; PASINI, Audri Inês; LEVANDOWSKI, Gabriel. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos. Revista Psicologia: teoria e prática, v. 15, n. 2, p. 203-215, 2013.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar projeto de pesquisa 1987.

VILELA, Fernanda Assalim; MANZINI, Eduardo José. Tipos de pesquisas: enfoque na educação especial. Revista de Iniciação Científica da FFC, v. 9, n. 3, p. 285-292, 2009.

ALVES, Cinthia Francisco. Bullying: gestão escolar e a saúde pública, uma revisão da literatura. Revista Eletrônica Gestão e Saúde, n. 3, p. 2919-2933, 2015. Disponível em:

<https://scholar.google.com/scholar?hl=pt>

BR&as_sdt=0%2C5&q=Bullying%3A+gest%C3%A3o+escolar+e+a+sa%C3%Bade+p%C3%BAblica%2C+uma+revis%C3%A3o+da+literatura%2C+Cinthia+Francisco+Alves1+&btnG=. Acesso em: 25 de jul de 2025.

VIEIRA, Flávio Henrique Marçal; ALEXANDRE, Heloisa Pimenta; CAMPOS, Vanessa Aparecida; LEITE, Máisa Tavares de Sousa. Impactos do bullying na saúde mental do adolescente. Ciência ET Praxis, v. 13, n. 25, p. 91-104, 2020. Disponível: <https://scholar.google.com/scholar?hl=pt>

BR&as_sdt=0%2C5&q=+Impactos+do+bullying+na+sa%C3%Bade+mental+do+++adolescente%2C++Fl%C3%A1vio+Henrique+Mar%C3%A7al+Vieira1%2C+Heloisa+Pimenta+Alexandre1%2C+Vanessa+Aparecid a++Campos1%2C+Ma%C3%ADsa+Tavares+de+Sousa+Leite&btnG=. Acesso em: 25 de jul. 2025.